

Insatisfeitos, vices ameaçam

Belo Horizonte — Um sentimento de “insatisfação disfarçada” pode levar os vice-governadores do PMDB a uma posição de independência política em seus respectivos Estados. Esta é a opinião do vice-governador do Espírito Santo, Carlos Cunha, que se reuniu ontem com sua colega de Minas, Júnia Marise, em seu primeiro encontro político desde que ela definiu seu apoio ao candidato do PRN, Fernando Collor de Melo.

Segundo Carlos Cunha, os vices peemedebistas se sentem alijados e poderão se decidir por outras candidaturas que não a de Ulysses Guimarães.

“São muitos os colegas que pensam como eu e esse sentimento pode redundar numa posição conjunta de independência. Júnia Marise se saiu bem. A hora de Ulysses Guimarães já passou” — disse Carlos Cunha, que se definiu como um dos fundadores do PMDB em seu Estado e simpatizante de Fernando Collor.